

Com a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, foi
**Consignada a Empreitada de
beneficiação da EN342**



Boletim MUNICIPAL

Outubro
2018



Visit
Arganil
.pt

☎ 235 200 150

✉ geral@cm-arganil.pt

🌐 www.cm-arganil.pt

📌 /municipioarganil

infomail

Investimento de 400 mil euros para reabilitação das linhas de água já arrancou



A Câmara Municipal de Arganil iniciou os trabalhos de reabilitação e limpeza das linhas de água nas zonas do concelho afetadas pelo incêndio de outubro do ano passado, tendo em vista a regularização fluvial da Bacia do Rio Alva, o devido escoamento das águas, a redução da erosão e o arrastamento dos solos.

O investimento de cerca de 400 mil euros, decorrente do financiamento atribuído pela Agência Portuguesa do Ambiente (APA), através do Fundo Ambiental, abrange as intervenções fluviais em Côja e no Barril de Alva, e a beneficiação do Açude do Sarzedo e das Ribeiras de Folques e de Pomares.

Este conjunto de intervenções, que arrancou na represa do Sarzedo e se vai estender nas próximas semanas aos restantes locais sinalizados, preveem a limpeza e desbaste de árvores e arbustos, a remoção de vegetação e lenhas existentes no leito e nas margens, a consolidação e reperfilamento do leito e dos taludes, bem como a proteção marginal para travamento no leito e a reparação de açudes existentes.

Numa perspetiva de sustentabilidade, a reabilitação e valorização dos ecossistemas ribeirinhos respeitam as espécies autóctones, recorrendo a técnicas não invasivas. Têm como finalidade o aumento da qualidade da água, o controlo dos episódios de cheias e dos processos erosivos nas margens, bem como a melhoria da qualidade dos solos e a preservação da biodiversidade.

Esta intervenção nos cursos de água surge na sequência do protocolo celebrado com a APA, em abril deste ano, e enquadra-se nas medidas de vigilância e prevenção que a Câmara Municipal adoptou após incêndio de 15 e 16 de outubro do ano passado, de forma a minimizar as consequências das chuvas esperadas durante os próximos meses.

Consignação da empreitada do muro de suporte na EN 342, em Vila Cova de Alva



A empreitada de estabilização do muro de suporte na Estrada Nacional 342 (kms 110+465 a 110+700), em Vila Cova de Alva, foi consignada no dia 3 de setembro. A obra, com um prazo de 120 dias, a contar da data da assinatura do ato de consignação, compreende um investimento por parte da Infraestruturas de Portugal de 121.983,64€ e tem em vista a construção de uma viga estabilizadora ao longo de toda a extensão do muro, garantindo as condições de circulação e segurança naquele troço da EN 342.

Esta empreitada, adjudicada à empresa SOCORPENA – Engenharia e Construção, S.A., vai realizar-se numa extensão de 235 metros e 4 metros de altura. Face à tipologia dos trabalhos a realizar e ao reduzido perfil transversal do troço, será implementada a circulação alternada de tráfego, podendo em caso imperioso ser implementado desvio de tráfego com a utilização da rede municipal.

Depois de lançada a empreitada de beneficiação da EN 342, entre Arganil e Côja, esta intervenção representa mais uma importante passo dado na melhoria da mobilidade e acessibilidades no nosso território, indo ao encontro da firme vontade da autarquia de Arganil em apostar na promoção do desenvolvimento e da coesão territorial no concelho.

Apoio para reconstrução das segundas habitações em Arganil aprovado em Assembleia Municipal



O regulamento de atribuição de apoio à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de 2017, no concelho de Arganil, foi aprovado, por unanimidade, em Assembleia Municipal, no passado dia 29 de setembro, depois de ser também aprovado por unanimidade em reunião camarária, no dia 18 de setembro.

Reconhecendo a primordial importância que as segundas habitações assumem na dinâmica e na alma das freguesias de Arganil, determinou a Câmara Municipal apoiar em 50 por cento a reconstrução das habitações não permanentes, para um limite máximo de 50.000 euros.

O prazo para a apresentação do requerimento de pedido de apoio é de 10 dias úteis a contar da data da publicação do regulamento em Diário da República, o que se prevê que aconteça entre 2 e 4 de outubro. Considerando que o período para apresentação das candidaturas é curto, a Câmara Municipal de Arganil vai disponibilizar um gabinete de apoio à reconstrução de habitações não permanentes, de forma a esclarecer e a prestar o devido auxílio aos munícipes no preenchimento dos formulários, salvaguardando a celeridade dos processos.

Este mecanismo de apoio à reconstrução das segundas habitações afetadas pelo incêndio de 15 e 16 de outubro do ano passado exige um significativo esforço financeiro por parte da autarquia, que necessita de se financiar junto do Fundo de Apoio Municipal, mas traduz-se numa decisão baseada na convicção de que o interesse dos arganilenses estão sempre em primeiro. Trata-se de residências que representam o maior e mais profundo elo de ligação das pessoas que, mesmo geograficamente longe, mantêm, e desde sempre mantiveram, o vínculo à terra, numa admirável atitude de apego e lealdade.

Está a autarquia de Arganil convicta de que preservar a identidade arganilense passa por fazer perdurar e intensificar as raízes dos nossos concidadãos à terra, ao concelho, valorizando o seu património, fruto do dedicado e incessante trabalho de várias gerações.

O formulário de pedido de apoio à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de 2017 encontra-se disponível em www.cm-arganil.pt.



Presidente da Câmara Municipal de Arganil

Luís Paulo Costa

Cara(o) Arganilense,

É com particular entusiasmo e especial regozijo que apresento esta edição do Boletim Municipal, marcada pela formalização do arranque da empreitada de beneficiação da EN342. O que foi durante mais tempo do que se pode considerar aceitável uma firme e ansiada pretensão dos arganilenses tornou-se, enfim, realidade. As fortes reivindicações e longos apelos por parte deste executivo junto do Governo dão-nos, agora, a certeza de que vão ser devolvidas aos nossos concidadãos as condições de mobilidade de que são realmente merecedores e a convicção de que batalhar pelos interesses de Arganil é, e sempre será, a nossa maior e mais gratificante recompensa.

E mais razões há para exaltarmos as nossas gentes, as nossas raízes e a nossa identidade. Aprovado em Assembleia Municipal, o regulamento de apoio à reconstrução das habitações não permanentes afetadas pelo incêndio vem respeitar e honrar a profunda ligação que os arganilenses mantêm ao nosso concelho, ainda que geograficamente longe grande parte do ano.

Destaque, ainda, para a intervenção que promete tornar ainda mais atrativa a nossa emblemática Capela de S. Pedro e para o arranque dos trabalhos nas linhas de água das zonas afetadas pelo incêndio de outubro do ano passado.

Luís Paulo Costa



A empreitada de Beneficiação da Estrada Nacional 342, entre Arganil e Côja, foi consignada no dia 11 de setembro, numa cerimónia que teve lugar no Salão Nobre dos Paços do Concelho e que contou com a presença do Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d' Oliveira Martins, e do Presidente do Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo.

O auto de consignação da empreitada, que compreende um investimento de cerca de 1,65 milhões de euros e tem um prazo de execução de 180 dias, foi assinado pelo Administrador da Civibérica, empresa adjudicatária da obra, e pelo Diretor Operacional Centro Norte da Infraestruturas de Portugal, Francisco Miranda.

A abrir a cerimónia que marca o início da intervenção, Luís Paulo Costa, Presidente da Câmara Municipal de Arganil, sublinhou a importância de uma obra há muito ansiada pelo executivo e pelos arganilenses, manifestando "especial regozijo" por se

tratar de "uma ótima notícia para o concelho", com "consequências diretas para o nosso território, ao nível económico, social e da coesão territorial".

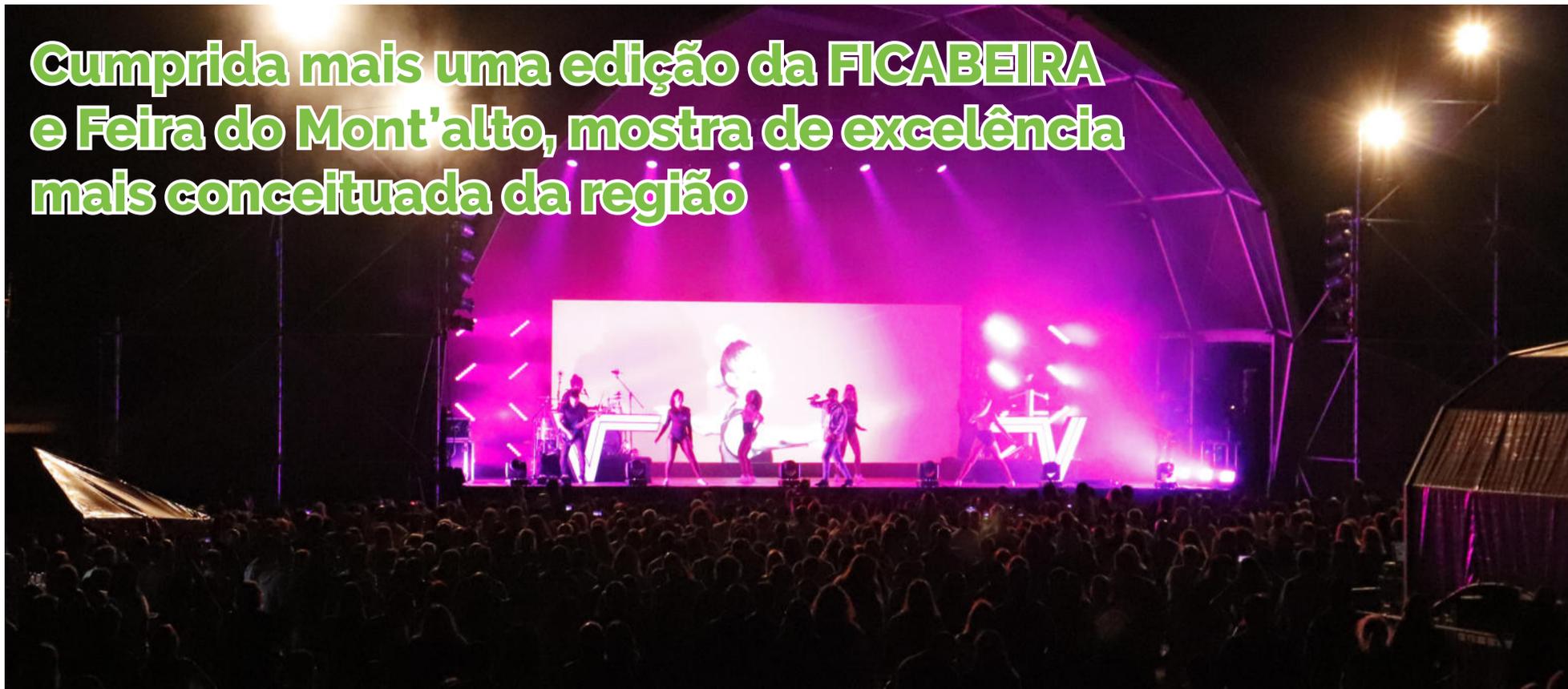
O projeto de execução inicial, adiantou o presidente da autarquia, considera o troço Arganil-Avô, mas, por questões orçamentais, a Infraestruturas de Portugal decidiu dividir esta intervenção em duas fases. A primeira delas compreende o troço em questão, entre Arganil e Côja, numa extensão de, aproximadamente, 12,7 quilómetros, e a segunda entre Côja e Avô, já no concelho de Oliveira do Hospital. Esta última intervenção assume-se manifestamente relevante na promoção da coesão territorial no concelho, sublinhou Luís Paulo Costa. "É uma via com um papel preponderante no que diz respeito ao turismo, de acesso privilegiado às praias fluviais e às freguesias mais serranas do concelho".

A sessão prosseguiu com o Presidente do Conselho de Administração da Infraestruturas de Portugal, António Laranjo, a realizar uma curta mas

esclarecedora apresentação da empreitada, cujos objetivos assentam na melhoria das características de circulação e no aumento da segurança. As principais preocupações, referiu, passam por reforçar o pavimento existente, modelar o ambiente rodoviário, reforçar o sistema de drenagem e reabilitar o sistema de guiamento e balizagem.

A encerrar a cerimónia, o Secretário de Estado das Infraestruturas, Guilherme d'Oliveira Martins, destacou a relevância desta intervenção, por garantir uma efetiva promoção e clara melhoria na acessibilidade a sede de concelho e à freguesia de Secarias e União de Freguesias de Côja e Barril de Alva, "fomentando de forma decisiva a conectividade intra e intermunicipal e a coesão territorial". O impacto na dinamização das empresas do concelho e da região será significativo, assegura, "contrariando, assim, a tendência de litoralização da economia e desertificação do interior".

Cumprida mais uma edição da FICABEIRA e Feira do Mont'alto, mostra de excelência mais conceituada da região



Assumindo-se uma grande montra daquilo que se faz no concelho e região nos sectores da indústria, comércio, agricultura e associativismo e, através de um cartaz pautado pela animação e entretenimento a 37ª Ficabeira e Feira do Mont'Alto 2018 atraíram, como é seu costume, entre os dias 6 e 9 de setembro, milhares de visitantes, o que vem reconfirmar o sucesso deste certame. Este ano, apostando na constante modernização, o espaço foi harmonizado através de uma reorganização espacial que não só permitiu conferir uma nova dinâmica à secular Feira do Mont'Alto, como criou uma nova área de restauração mais aprazível e organizada.

Com inauguração no dia 6 de setembro, em sessão solene no Salão Nobre dos Paços do Concelho e na presença do Vice-Presidente da Comissão de

Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro, Luís Caetano, dava-se início a mais uma edição deste prestigiado certame. A visita oficial ao recinto dar-se-ia logo após o término desta sessão, que foi abrilhantada noite dentro no palco FICABEIRA com Virgul, uma das vozes dos Da Weasel e que enveredou recentemente por uma carreira a solo.

O dia seguinte, 7 de setembro, feriado municipal, começou como dita a tradição, com mais uma edição do Concurso de Gado Bovino de Trabalho ou Feira dos Bois como é comumente denominada que, premeia anualmente a raça Bovina com o objetivo de estimular os criadores na produção de animais, que pelas suas características interessem não só à economia do concelho, mas também à valorização e equilíbrio do espaço rural e à obtenção de produtos dotados de

grande genuinidade. No Salão Nobre dos Paços do Concelho realizava-se a Cerimónia de Comemoração do Dia do Concelho que contou com a honrosa presença do Professor Arlindo Cunha, atual Presidente da Comissão Vitivinícola do Dão, antigo Secretário de Estado, antigo Ministro nos Governos de Cavaco Silva e Durão Barroso, ex-Deputado ao Parlamento Europeu e antigo Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte. O dia 7 de setembro foi também marcado pela partida simbólica da Volta a Portugal do Futuro, na Avenida José Augusto de Carvalho. No recinto da FICABEIRA, animaram os visitantes, o grupo de dança "The Boogies" e a Escola de Música Pauta em Movimento, mesmo antes de Gisela João, nome incontornável do fado e uma das mais importantes intérpretes da música portuguesa





da atualidade, subir ao palco para um arrebatador espetáculo.

O dia 8 de setembro amanheceu com a concentração nos Paços do Concelho, das vespas participantes do evento "Atreve-te 2018", para mais uma visita pelos caminhos do Rally de Portugal. Durante a tarde decorreram também, integrados na programação do certame, os Torneios de Futebol Juvenil Salvador Nunes e de Veteranos, no Campo Dr. Eduardo Ralha. Ainda durante a tarde a FICABEIRA contou com animação de rua pela Universo dos Pequenininos.

Ao cair da noite coube ao Grupo de Concertinas "Sons e Suadelas" animar os presentes, dando posteriormente lugar, mas desta vez no palco, à artista Carolina Deslandes. A autora do sucesso "A Vida Toda"

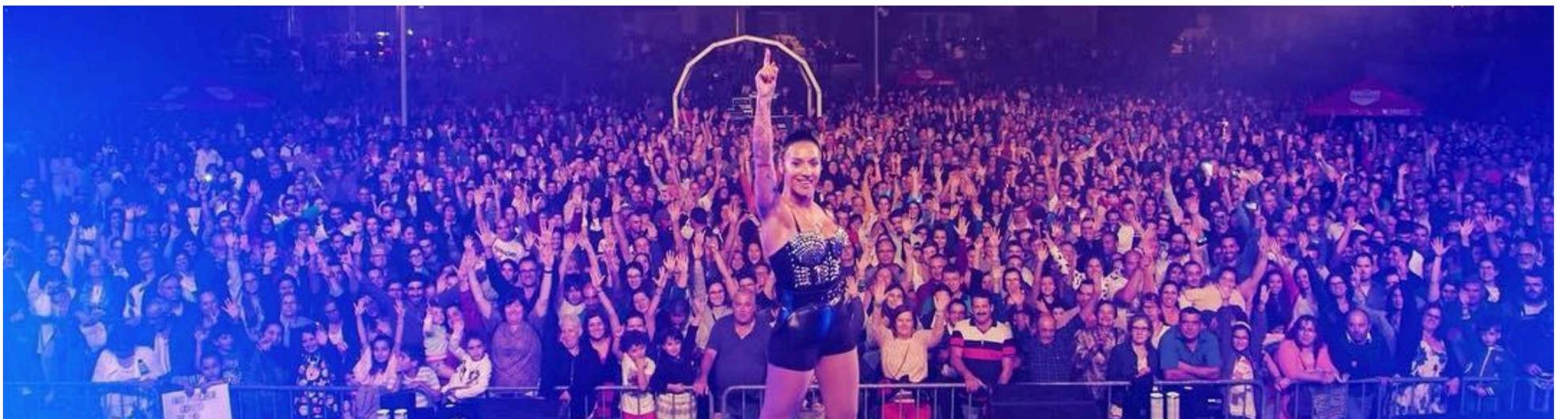
tinha à sua espera muitas centenas de fãs que, aos primeiros acordes deste aguardado concerto, não mais pararam de a acompanhar trauteando todos os hits.

O último dia deste certame, 9 de setembro, começou com a concentração e partida dos participantes do Encontro Clube Mini de Arganil que, pelo 2º ano consecutivo e inseridos na programação da FICABEIRA, realizaram um passeio pelo concelho. Durante a tarde, realizou-se no Campo de Futebol Dr. Eduardo Ralha o já costumado Torneio de Futebol Sénior Ramiro Jorge e, pelo fim da tarde, a arruada com o grupo "Sons e Suadelas". A encerrar os festejos, foi a vez de Ana Malhoa subir ao palco e arrasar. Conhecida pela batida e ritmos quentes, a intérprete de "Tá turbinada"

deslumbrou com uma atuação arrojada e envolta de sensualidade, ao cantar os seus mais conhecidos sucessos.

De entre toda a indústria, empresas, associações e artesãos participantes, destaca-se também a comparência do Clube de Produtores do Concelho de Arganil que para além de marcar presença através da exposição dos seus produtos, desenvolveu inúmeras atividades lúdicas e culturais ao longo dos dias.

A FICABEIRA e a Feira do Mont'alto estarão de volta para o ano, onde se pretende continuar a inovar, não quebrando a tradição que lhe é particular, mostrando sempre o que de mais autêntico se faz na região da Beira Serra.





A Câmara Municipal de Arganil deu início às obras de reabilitação e beneficiação na Capela de São Pedro, tendo em vista a conservação e a melhoria das condições estruturais daquele que é o mais antigo monumento do concelho e um dos edifícios religiosos mais icónicos da região.

Os trabalhos iniciais destinam-se à melhoria da estabilidade do imóvel, solucionando os problemas associados à infiltração de águas pelas coberturas, com colocação de revestimento adequado e revisão da estrutura de suporte.

Estão ainda previstas a estabilização das paredes e reparação de rebocos, de forma a corrigir os sinais de degradação, bem como trabalhos ao nível das caixilharias, com reabilitação das portas e dos vãos existentes, e a limpeza dos elementos de cantaria.

Esta intervenção na Capela de São Pedro, classificada como Monumento Nacional e datada dos finais do Século XIII, entende-se por 240 dias e resulta num investimento total de 127.778,27€, comparticipada pelo Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER).

Os trabalhos contam com a supervisão da Câmara Municipal de Arganil e da Direção Regional da Cultura do Centro, entidade responsável pelo projeto de execução.

Atendendo ao elevado valor arqueológico e patrimonial do imóvel, a intervenção tem o acompanhamento permanente de um arqueólogo e prevê a preservação do traçado e das características originais, que tornam o monumento tão singular e tão procurado pelos inúmeros turistas que visitam regularmente Arganil.

EDITAL

E-paper – Normas para entrega em formato digital

Luís Paulo Carreira Fonseca Costa, Presidente da Câmara Municipal de Arganil,

Torna público que, em reunião de Câmara, realizada no pretérito dia 21 de agosto do corrente ano, deliberou por unanimidade, aprovar as normas para a receção e tramitação dos processos de urbanismo em formato digital. O Município de Arganil procedeu à implementação do E-paper, uma ferramenta de modernização administrativa aplicada ao Processo de Licenciamento de Obras Particulares, de forma a complementar as aplicações de Gestão de Processos Urbanos e Gestão Documental já existentes. Esta solução de gestão de Papel Digital visa a desmaterialização de todos os documentos entregues pelos munícipes, requerentes e projetistas, contribuindo para o aumento de qualidade, eficiência e transparência no serviço prestado aos cidadãos.

Assim, para operacionalizar esta solução foram definidos um conjunto de especificações e características a que devem obedecer os documentos a entregar em formato digital, de acordo com as especificações técnicas subjacentes à aplicação informática (e-paper)

A receção dos processos de urbanismo em formato digital tem um período transitório, passando a ser obrigatória a entrega dos processos em formato digital, de acordo com as

especificações abaixo mencionadas:

1. Todos os elementos de um processo/requerimento

deverão ser entregues em formato digital e autenticados através de assinatura digital qualificada, por exemplo do cartão de cidadão.

2. A cada elemento obrigatório na instrução de um processo/requerimento deverá corresponder um ficheiro.

3. Os ficheiros deverão ser apresentados em suporte digital (CD/DVD/PenDrive) e gravados numa única diretoria para simplificar o processo de leitura.

4. As peças escritas deverão ser entregues em formato PDF/A, por ser este o formato que garante o arquivo de longa duração de documentos eletrónicos.

5. As peças desenhadas deverão ser entregues em formato DWFx, que é a evolução do formato DWF que suporta a assinatura digital.

6. Cada folha de um ficheiro não deve ocupar mais do que 500KB em média, e o ficheiro deve ter um tamanho máximo de 30MB (este limite é um exemplo, mas recomendamos que a Câmara Municipal estipule um limite).

7. A primeira folha de qualquer ficheiro DWFx deverá ser uma folha de índice, identificando todas as páginas que compõem o ficheiro. Este índice pode ser criado em qualquer programa de texto e "impresso" para DWFx usando o driver gratuito DWF Writer.

8. A última folha dos ficheiros DWFx, deverá conter uma lista de standards, nomeadamente a listagem de todos os nomes de layers com as respetivas descrições.

9. Todas as folhas contidas num ficheiro DWFx deverão ser criadas com o formato/escala igual ao de impressão. Por exemplo, um desenho que seria impresso em A1 deverá passar a DWFx com o mesmo formato/escala.

10. A unidade utilizada deve ser o metro, com precisão de duas casas decimais. O autor deverá configurar a impressão para que a componente vetorial do ficheiro tenha uma definição (DPI) suficiente para garantir esta precisão.

11. Todas as folhas criadas a partir de aplicações CAD deverão permitir a identificação e controle da visibilidade dos layers.

12. Quando um ficheiro DWFx se refere a uma especialidade, deverá conter todas as folhas relativas às peças desenhadas dessa especialidade.

13. A substituição de elementos deverá consistir na entrega de um novo ficheiro referente ao elemento a substituir e com a totalidade de folhas desse elemento.

14. No caso da substituição de peças desenhadas, o novo ficheiro deverá ter a totalidade das folhas/desenhos e os desenhos devem manter as propriedades assim como a escala e o posicionamento nas folhas.

15. O nome dos ficheiros não é pré-determinado, mas deverá permitir identificar inequivocamente o seu conteúdo.

16. A preparação dos ficheiros é da total responsabilidade de quem os cria e possui os originais digitais, sejam textos ou desenhos. A Câmara Municipal nunca fará qualquer alteração a esses ficheiros.

Para constar se lavrou o presente edital e outros de igual teor que serão afixados nos locais de estilo do concelho de Arganil.

Município de Arganil, 10 de setembro de 2018.

O Presidente da Câmara,

- Luís Paulo Carreira Fonseca Costa, Dr. -

Oposição - Bancada do Partido Socialista na Câmara Municipal de Arganil

Caro(a) Amigo(a),

Conforme é do conhecimento generalizado, a persistência do Partido Socialista foi determinante para que o apoio à reconstrução de habitações não permanentes afetadas pelos incêndios de 2017 fosse considerado pelo Presidente de Câmara e pelos Vereadores eleitos pelo PSD (assim como a proposta de isenção de IMI para as habitações afetadas pelos incêndios).

Em reunião de Câmara realizada em 3 de julho de 2018, já o PS tinha alertado o Município para trabalhar com celeridade no sentido de tornar possível o acesso ao apoio acima referido, devido à sequência e brevidade dos prazos regulamentares e processuais. Segundo os cálculos por nós realizados, o regulamento municipal de apoio à reconstrução de habitações não permanentes, teria que estar pronto para publicação em Diário da República até dia 7 de setembro.

No entanto, o projeto de regulamento municipal apenas foi apreciado e votado em reunião de câmara no dia 18 de setembro. A apreciação do PS relativamente a este documento foi bastante negativa, considerando-se que o documento ficou muito aquém das expectativas e dos objetivos que com ele se

pretendiam alcançar. Como tal, realizámos uma série de propostas que visavam melhorar o documento e tornar o apoio mais acessível e abrangente.

Em reunião da Assembleia Municipal de Arganil que decorreu no passado dia 29 de setembro, verificou-se que o projeto de regulamento apresentado para apreciação e votação não continha nenhuma das propostas realizadas pelo PS em reunião de câmara.

Facilmente se conclui que este regulamento, foi redigido de forma hábil para que o resultado da sua aplicação seja nulo ou muito próximo do nulo.

Vale a pena comparar o regulamento apresentado pela Câmara Municipal de Arganil com o regulamento já publicado pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra em Diário da República (Regulamento n.º 622-A/2018; Diário da República, 2.ª série - N.º 186 - 26 de setembro de 2018).

Enquanto o regulamento do Município da Pampilhosa da Serra pretende que o apoio às habitações não permanentes seja de facto efetivo e o mais abrangente possível, o regulamento do Município de Arganil parece pretender exatamente o oposto, ou seja limitar o acesso ao apoio e torná-lo restrito, circunscrito e limitado, com todas as consequências negativas que daí advêm.

	Arganil	Pampilhosa da Serra
Beneficiários	Habitações que apresentem faturas/recibos de consumo de água ou eletricidade nos seis meses anteriores a 15 e 16 de outubro de 2017 que constem do levantamento efetuado pela Câmara Municipal de Arganil	Habitações que constem do levantamento efetuado pela Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra
Apoio máximo	50% de 50.000 € (25.000 €)	40% de 80.000€ (32.000 €)
Despesas elegíveis	As despesas efetuadas a partir da entrada em vigor do regulamento desde que devidamente documentadas através de orçamento e/ou fatura/s	As despesas efetuadas a partir da data da ocorrência dos incêndios, desde que devidamente documentadas através de orçamento e/ou fatura/s
Prazos	Apresentação de requerimentos de pedido de apoio nos 10 dias úteis após entrada em vigor do regulamento	Candidaturas e apoios devem dar entrada 30 dias úteis após entrada em vigor do regulamento

Cordiais saudações,
Os Vereadores do Partido Socialista da Câmara Municipal de Arganil
Fernando Vale
Tyoga Macdonald

Projeto pioneiro leva jovens exploradores à descoberta da Serra do Açor



A primeira edição do programa “Exploradores – Exploradores@PPSerraAçor”, que decorreu entre os dias 10 e 13 de setembro, na freguesia da Benfeita, revelou-se uma verdadeira viagem pelos recantos da Paisagem Protegida da Serra do Açor, repleta de aventura e descoberta.

Promovida pela Câmara Municipal de Arganil, em parceria com a Junta de Freguesia da Benfeita, o Agrupamento de Escolas de Arganil, o Instituto de Conservação da Natureza e Florestas (ICNF) e a Escola Superior Agrária de Coimbra, a iniciativa envolveu cinco alunos do 10.º e 11.º anos, que tiveram a oportunidade de conhecer de uma forma mais profunda a Mata da Margaraça, a sua riqueza, a sua diversidade e a beleza das suas paisagens.

Durante os três primeiros dias deste projeto pioneiro, centrado sobretudo na vegetação, alertando para a recuperação das áreas ardidas pelo incêndio que devastou o concelho em outubro passado, os jovens exploradores realizaram diversas tarefas de campo, participaram em visitas guiadas e não perderam a oportunidade de aprender a fazer colheres de pau e casinhas de xisto. O programa encerrou com os o grupo de alunos a atrever-se pelo estimulante mundo laboratorial, na Escola Superior Agrária, em Coimbra. Com os conhecimentos apreendidos e o trabalho desenvolvido durante os quatro dias, os jovens aventureiros vão preparar uma exposição e um relatório, que será apresentado no Dia Internacional da Floresta Autóctone, no dia 23 de novembro.

“Passeio da Memória 2018”: Arganil caminhou pela consciencialização da doença de Alzheimer



O Município de Arganil associou-se ao 30º aniversário da Alzheimer Portugal e à sua iniciativa “Passeio da Memória”, que consiste na realização de caminhadas solidárias de norte a sul do país, com o objetivo de informar e consciencializar para a importância de reduzir o risco de desenvolver demência, para os sinais de alerta da Doença de Alzheimer e, sobretudo,

para a importância do diagnóstico atempado. Enquanto associado desta iniciativa, o Município de Arganil contribui através de uma caminhada com cerca de 6KM de percurso, que teve lugar hoje, pelas 9h00.

Esta iniciativa assinalou igualmente a semana europeia do desporto que decorre entre 23 a 30 de Setembro.

Pedro Tochas apresentou “Nariz Preto” em Arganil



Pedro Tochas apresentou “Nariz Preto”, espetáculo de rua com mímica e teatro em ambiente de cinema mudo, na Praça Simões Dias em Arganil. Mistério, emoção, interação e muito humor, caracterizaram este espetáculo que fez rir pequenos e graúdos.

‘Nariz Preto’ está inserido no projeto de programação patrimonial e cultural em rede ‘Coimbra Região de Cultura’ e é promovido pela Comunidade Intermunicipal da Região de Coimbra, que vai implementar mais de 150 iniciativas nos 19 municípios que a integram.

EDITAL

Limpeza de Diversas Zonas Adjacentes ao Leito do Rio Alva, Ribeira de Pomares e Ribeira de Folques

Dr. Luís Paulo Costa, Presidente da Câmara Municipal de Arganil, informa todos munícipes e proprietários e usufrutuários de espaços rurais do concelho, confinantes com o Rio Alva, Ribeira de Pomares e Ribeira de Folques o seguinte:

Para defesa do equilíbrio ecológico e do bom funcionamento da rede hidrográfica deverá ser concretizada em consideração de coresponsabilização de todos os utilizadores dos recursos hídricos.

Nos termos da alínea b) do n.º 5 do artigo 33.º da Lei n.º 58/2005, de 29 de Dezembro, os proprietários ou possuidores de parcelas ou leitos e margens de linhas de água, nas frentes particulares e fora do aglomerado urbano, são obrigados a garantir as medidas de conservação e reabilitação da rede hidrográfica.

A Câmara Municipal de Arganil ciente da necessidade de implementação das medidas de conservação e reabilitação,

nomeadamente da limpeza e desobstrução das linhas de água para garantir as condições de escoamentos dos caudais líquidos e sólidos em situações hidrológicas normais extremas, publica o presente edital no sentido de informar a população e os proprietários confinantes com as margens do Rio Alva, com as margens da Ribeira de Pomares e com as margens da Ribeira de Folques das operações de limpeza do leito e respectivas margens que acontecerão no período de Setembro de 2018 a Dezembro de 2018, a cargo da Câmara Municipal.

Nestas condições, todos os proprietários, possuidores e arrendatários confinantes com o Rio Alva, Ribeira de Pomares e Ribeira de Folques, ficam notificados a garantirem a realização dos trabalhos de limpeza das margens e leito executada pela Câmara Municipal de Arganil no âmbito das empreitadas ProEm/6/2018 Intervenções de Regularização Fluvial no Rio Alva, Concelho de Arganil (Barril de Alva, Coja, Sarzedo e Ribeira de Folques) e ProEm/7/2018 Intervenções de Regularização Fluvial no Rio Alva, Concelho de Arganil, Freguesia de Pomares.

Em caso de incumprimento do

presente pelos referidos proprietários, possuidores e arrendatários confinantes com as referidas linhas de água ficam os mesmos sujeitos a processo de contraordenação nos termos da lei n.º 50/2006, de 29 de Agosto, alterado pela Lei 89/2009, de 31 de Agosto e outras sanções previstas na Lei em vigor e outras sanções previstas na Lei em vigor e ao pagamento de eventuais despesas realizadas para concretização dos trabalhos.

Arganil, 14 de setembro de 2018

O Presidente da Câmara Municipal de Arganil,

- Luis Paulo Costa, Dr. -

Outubro



Eventos

02 a 31 de Outubro
Exposição “WIP – em construção”
Átrio de Exposições Guilherme Filipe

05 de Outubro, 09h00
Colóquio “Futebol em Análise” – Arganil 2018
Auditório Cerâmica Arganilense

05 de Outubro, 12h30
Rally de Portugal Histórico
Cerâmica Arganilense

07 de Outubro
Homenagem a João Bilha
Multiusos da Cerâmica Arganilense

12 de Outubro, 16h00
Dia da Escola - Agrupamento de Escolas de Arganil
Auditório da Cerâmica Arganilense

13 de Outubro, 21h30
Peça de Teatro - As Inês que não em nós
Auditório Cerâmica Arganilense

20 de Outubro
XI Idosos em Movimento

AUDITÓRIO
DA CERÂMICA
ARGANILENSE

BILHETES - 2,5€



CINEMA

OUTUBRO 2018

DIA 5 - 21H30

Homem-Formiga e a Vespa



DIA 12 - 21H30

O Que de Verdade Importa



DIA 19 - 21H30

Mile 22



DIA 26 - 21H30

Venom



DIA 28 - 16H00

Smallfoot: Uma Aventura Gelada



TEATRO AS INÊSES QUE HÃO EM NÓS

AUDITÓRIO
DA CERÂMICA
ARGANILENSE

13 OUTUBRO - 21H30

BILHETES: 2,50€
(BILHETES GRATUITOS: MENORES
DE 12 ANOS E MAIORES DE 65 ANOS)



17
SETEMBRO
INÍCIO DAS AULAS

AULAS DISPONÍVEIS:

NATAÇÃO PARA BEBÉS	COMPETIÇÃO
AMA 1	AMA ADULTOS
AMA 2	APERFEIÇOAMENTO ADULTOS
PRÉ-APERFEIÇOAMENTO	HIDROGINÁSTICA
APERFEIÇOAMENTO 1	HIDROGINÁSTICA SÉNIOR
APERFEIÇOAMENTO 2	AQUAGYM
	NATAÇÃO ADAPTADA

PISCINA MUNICIPAL DE ARGANIL

GARANTA O SEU LUGAR
INSCREVA-SE JÁ!

INSCRIÇÕES / RENOVACÕES
A PARTIR DE 3 DE SETEMBRO
(RECEPÇÃO DA PISCINA MUNICIPAL DE ARGANIL)



 Coimbra
Região
de Cultura

Teatro do Mar
31 de Outubro, 21h30
Parque do Prado, Côja



Promotor:



Cofinanciado por:

